

IV SENPE

SEMINÁRIO NACIONAL DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO

23, 24 E 25/09

METÁFORAS CONCEITUAIS NOS CONTOS DE CONCEIÇÃO EVARISTO: PROCESSOS ENVOLVIDOS NA DELIMITAÇÃO DA TEMÁTICA

Isabela Godarth Zanotto¹

Célio Roberto Eying²

Eixo temático: Processos de pesquisa em educação

O processo de pesquisa, aqui relatado, é parte de uma investigação em desenvolvimento levada a cabo no Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE), campus de Francisco Beltrão, mais especificamente no bojo das discussões conduzidas no Grupo de Estudos Etno-Culturais. O estudo visa a analisar os contos de Conceição Evaristo, principalmente aqueles presentes no livro *Insubmissas Lágrimas de Mulheres* (2023), com o objetivo de identificar metáforas conceituais na produção textual da autora.

Na narrativa criada/contada por Conceição, a escrita torna-se uma ferramenta anti-racista e feminista, a qual considera a oralidade, os saberes populares vivenciados especialmente por mulheres negras, como inevitavelmente entremeada as questões sociais vivenciadas por aqueles sujeitos representados em seus contos. Assim, escolhe-se trabalhar com essa autora porque reconhece-se a relevância de estudos com enfoque na produção literária de autoras mulheres, negras e pobres no contexto do nosso país, no sentido de dar visibilidade às suas criações nos campos científico e educacional. Também, considera-se que pesquisar Conceição Evaristo é importante porque possibilita uma ressignificação do saber, na medida em que sua narrativa valoriza a oralidade, aqueles conhecimentos validados com o tempo, para além da educação formal. Ainda, porque torna-se instigante pensar e discutir o contexto atual, no qual a ascensão de figuras marginalizadas figura no “topo” do campo

¹Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE), Campus Francisco Beltrão. isabelagzanotto@hotmail.com

²Docente do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE), Campus Francisco Beltrão. celio.eyng@unioeste.br

IV SENPE

SEMINÁRIO NACIONAL DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO

23, 24 E 25/09

literário, ou seja, passam a ser lidas em uma escala nacional e desfrutam de reconhecimento pela crítica e pelo público. Dessa forma, o estudo da obra de Conceição Evaristo, em um mestrado em Educação, visa a ampliar a compreensão das relações entre literatura e educação a partir de uma perspectiva crítica, a qual pode fornecer subsídios teóricos para a realização de intervenções pedagógicas.

A investigação envolve quatro fases de execução: a primeira etapa, aqui descrita, diz respeito à delimitação do objeto de pesquisa e à formulação de uma problemática a partir da revisão inicial da literatura acerca da temática; a segunda fase envolve a produção e análise dos dados, tanto das bibliografias selecionadas para uma revisão mais sistemática, quanto dos contos de Conceição Evaristo; a terceira etapa está relacionada com a discussão teórica dos achados da etapa anterior; e, na quarta e última fase, efetiva-se a comunicação final do estudo na forma de uma dissertação.

A primeira etapa da pesquisa foi realizada no decorrer do primeiro semestre de 2024, desde o repensar do projeto de pesquisa inicial, aquele formulado para o ingresso no programa, até, após quatro meses de estudos conduzidos pelos professores das disciplinas ministradas no Programa e simulações de temáticas e problemáticas produzidas em conjunto com o orientador, chegar-se na delimitação final do objeto de estudo.

Por sua vez, para se alcançar a delimitação do objeto de estudo, fez-se necessário o afunilamento do tema, o qual iniciou-se a partir do levantamento bibliográfico em plataformas como a Sucupira, o Portal Periódicos CAPES e *sites* de revistas com conceitos de B3 à A1. Para isso, fez-se uso do filtro de tempo, priorizando produções escritas de 2014 a 2024 – isso porque esse recorte temporal cria um panorama de fontes científicas atuais.

Na guia de pesquisa de cada um desses *sites* foram feitos testes com palavras-chaves diferentes combinadas entre si. Para obter resultados ainda mais precisos, utilizou-se da ferramenta dos Operadores Booleanos. Assim, ao pesquisar “conceição evaristo” AND “crítica literária”, obteve-se 11 artigos, que estudavam, de maneira geral, assuntos como a feminilidade, o materno e a tradição oral em sociedades africanas ou afro-brasileiras.



IV SENPE

SEMINÁRIO NACIONAL DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO

23, 24 E 25/09

O texto que mais chamou a atenção foi escrito por Silva e Rocha (2023), nomeado “Conceição Evaristo e a Tessitura de Projeto Literário: a antessala de *Insubmissas Lágrimas de Mulheres*”. Nessa pesquisa, as autoras discorrem sobre uma obra específica da escritora, focando no contexto da escritura e nos aspectos interpretativos da obra.

Depois, ao cogitar acerca da discussão sobre as lutas por legitimidade no campo literário a partir de uma leitura prévia de Bourdieu (1989), foi realizada a busca com as palavras-chave “conceição evaristo” AND “legitimidade” OR “crítica literária”. Assim, obteve-se 31 resultados, sendo 26 artigos, 1 editorial e 4 dissertações. Estas produções discorrem, na sua maioria, acerca do ensino de literatura e crítica literária, e a autoria é, no geral, de autores homens que tratam acerca de personagens e escritoras mulheres.

Nessa busca por pesquisas relacionadas à presente temática, outros trabalhos despertaram especial interesse. Foi o caso da dissertação de Barbosa (2019) denominada “Conceição Evaristo e a Escrevivência: Narrar a Potência dos Pobres na Literatura Brasileira Contemporânea” – que trata sobre o conceito de literatura de multidão, além de abordar, mais especificamente, a feminilidade na obra de Conceição. Também, mostrou-se relevante o contato com a dissertação de Dias (2015), denominada “Igual a Todas, Diferente de Todas: A Re-Criação da Categoria “Mulher” em *Insubmissas Lágrimas de Mulheres*, de Conceição Evaristo” – a qual, por sua vez, também discorre sobre feminilidade, mas seu enfoque incide nos estudos feministas de raça.

Por último³, com o objetivo de fazer uma primeira incursão pelas categorias teóricas que poderão subsidiar a análise dos dados, iniciou-se a leitura e fichamento do livro “*Metaphors We Live By*” (Metáforas da Vida Cotidiana, em sua versão traduzida) de Lakoff e Johnson (2017). A teoria da metáfora conceitual desenvolveu-se no campo da Linguística, mais diretamente no subcampo da Semântica Cognitiva, e tem sido utilizada na análise da estrutura da linguagem e da sua relação com a estrutura da atividade humana. Lakoff e Johnson (1980) compreendem as metáforas conceituais da seguinte maneira: “[...] são

³Foram realizadas diversas pesquisas com outras combinações de termos, mas que foram infrutíferas.

IV SENPE

SEMINÁRIO NACIONAL DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO

23, 24 E 25/09

difundidas em nosso dia a dia, não apenas na linguagem, mas no pensamento e ação. Nosso sistema de conceituação comum, nos termos de agir e pensar é, fundamentalmente, metafórico em sua natureza” (LAKOFF e JOHNSON, 1980, p. 3)⁴. Essa teoria se apresenta como uma referência teórica importante na análise dos contos de Conceição Evaristo no livro *Insubmissas Lágrimas de Mulheres*. Assim, considera-se que ela trará contribuições significativas na compreensão de aspectos envolvidos na construção de sentidos pessoais e significados socialmente compartilhados nas práticas sociais, especialmente na leitura e na escrita.

A partir do levantamento bibliográfico inicial e do primeiro contato com a teoria da metáfora conceitual, achou-se por bem realizar uma terceira coleta de bibliografias. Com os termos “metáforas conceituais” AND “linguística cognitiva”, obteve-se um resultado de 2 artigos, ambos em revistas *qualis* A4. Para esse estudo, porém, observou-se a relevância de um desses 2 artigos: “40 anos de *Metaphors we live by*: considerações sobre a teoria das metáforas conceituais de Lakoff e Johnson”, de Silva (2021), que discorre sobre a obra que inaugurou a teoria da metáfora conceitual. Durante as buscas bibliográficas utilizou-se, em conjunto, os termos “metáforas conceituais” AND “conceição evaristo”; todavia, não obteve-se nenhum resultado para essa combinação. Isso indica, em nossa acepção, duas possibilidades: ou não há nenhum trabalho produzido nesse sentido, ou não há trabalho ainda *registrado* nessas plataformas, o que torna a pesquisa proposta inédita. Após esse processo, definiu-se então que a pesquisa se denominaria “*O ascender das lágrimas: metáforas conceituais nos contos de Conceição Evaristo*”.

O título, propositalmente, brinca com as palavras “ascender” e “lágrimas”, que têm sentido/direção opostos: “ascender” infere o sentido de subir, obter sucesso, crescer, ou seja, a noção de movimento para cima; em contraposição, a palavra “lágrimas” invoca em nossa mente a noção de movimento para baixo, a qual está relacionada com a ação de chorar. Daqui, emerge uma das questões norteadoras dessa pesquisa: afinal, a teoria da metáfora

⁴Todas as traduções desta obra foram feitas pela primeira autora.

IV SENPE

SEMINÁRIO NACIONAL DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO

23, 24 E 25/09

conceitual pode contribuir na análise textual dos contos de Conceição? A outra diz respeito à escritura da pesquisa: de que maneira as metáforas serão utilizadas no discurso verbal da pesquisadora-mestranda? Ainda, elas podem dialogar com as metáforas conceituais identificadas nos contos de Evaristo?

Por hora, consciente de que ainda é prematuro responder a essas problematizações, faz-se necessário pensar de que maneira a teoria da metáfora conceitual pode trazer contribuições para o campo educacional. Para Libâneo, a educação é compreendida como um processo social que “intervêm no desenvolvimento humano de indivíduos e grupos” (LIBÂNEO, 2001, p. 8). Destarte, a educação permeia o modo de viver de indivíduos e grupos, ela não está enraizada, unicamente, na sala de aula ou no “chão” da escola. Por sua vez, a educação é diretamente influenciada pelos fatores sociais mais amplos, na medida em que os influencia, em uma relação de via de mão dupla. Isto posto, pode-se dizer que, sendo as metáforas conceituais representantes de “valores profundamente enraizados em nossa cultura” (Lakoff e Johnson, 1980, p. 22), elas podem ser trazidas à luz por meio do estudo proposto; ainda que a experiência sensorio-motora dos nossos corpos no espaço seja uma característica implícita à constituição das metáforas conceituais, os aspectos físicos estão relacionados com atualizações culturais: algumas metáforas conceituais só funcionam em determinadas culturas e não em outras.

Pensar uma obra como *Insubmissas Lágrimas de Mulheres*, a partir da identificação de metáforas conceituais, pode contribuir na compreensão de aspectos envolvidos na construção de significados nas práticas da leitura e da escrita. Para isso, procura-se evidenciar as inter-relações entre a criação literária e o contexto sociocultural subjacente à autora e sua obra. Assim, busca-se estabelecer relações entre a estrutura da linguagem na produção textual de Conceição Evaristo e os valores culturais da sociedade em que sua obra está inserida, e de que forma esses instrumentos linguísticos podem estar ligados ao enraizamento de pensamentos e ações racistas, machistas e aporofóbicos. Por essa via, considera-se que os aspectos de raça, gênero e de classe social não podem ser ignorados na análise textual. Pelo contrário, presume-se que, ao localizar algumas das metáforas

IV SENPE

SEMINÁRIO NACIONAL DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO

23, 24 E 25/09

conceituais presentes nos contos, elas não só se relacionam com a experiência física de nossos corpos atuando no espaço como, por exemplo, as relações de movimento/direção relatadas anteriormente, mas estão imbricadas pela influência dos significados produzidos nas relações socioculturais.

Para a etapa 2, a qual envolve a produção e análise de dados, busca-se subsídios metodológicos na Análise Textual Discursiva, descrita por Roque Moraes (2003, p. 191) como sendo um processo que

(...)pretende aprofundar a compreensão dos fenômenos que investiga a partir de uma análise rigorosa e criteriosa [das] informações, isto é, não pretende testar hipóteses para comprová-las ou refutá-las ao final da pesquisa; a intenção é a compreensão.

A Análise Textual Discursiva “pode ser compreendida como um processo auto-organizado de construção de compreensão em que novos entendimentos emergem de uma sequência recursiva” (MORAES, 2003, p. 192). Dessa forma, é possível traçar os principais procedimentos que serão realizados na etapa 2, como a unitarização e categorização tanto dos textos coletados no levantamento bibliográfico quanto dos contos de Conceição Evaristo e a subsequente comunicação dos achados produzidos nesses dois momentos iniciais.

Em cada uma dessas etapas espera-se alcançar determinados resultados, ainda imprevisíveis. Assim, para além do estudo dos contos da obra *Insubmissas Lágrimas de Mulheres* com a conseqüente identificação de metáforas conceituais em sua obra, pretende-se discutir, na fase 3, os achados da fase 2, apoiando-se em diversos autores que, de um modo geral, trazem contribuições para se pensar as relações entre literatura, educação e práticas sociais, como Angela Davis (2016), Djamila Ribeiro (2018), Stuart Hall (2003), Pierre Bourdieu (1989 e 2012) e Gayatri Chakravorty Spivak (2014). Por sua vez, na quarta e última fase da pesquisa serão organizadas, na forma de uma dissertação, as diferentes produções escritas desenvolvidas no decorrer do processo investigativo acrescidas de partes adicionais como introdução, parágrafos de ligação entre os diversos assuntos abordados e considerações finais.

IV SENPE

SEMINÁRIO NACIONAL DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO

23, 24 E 25/09

O presente resumo expandido descreveu os procedimentos teórico-metodológicos utilizados na primeira etapa da pesquisa, os quais resultaram na delimitação da temática e na formulação de uma problemática de investigação. Por fim, argumenta-se acerca da importância da comunicação, aqui realizada, no sentido de funcionar como um estudo exploratório com foco na “experimentação com palavras” e na simulação das ações necessárias à implementação das próximas etapas da pesquisa.

Palavras-chave: Literatura e educação. Teoria da metáfora conceitual. Análise textual discursiva. Conceição evaristo.

REFERÊNCIAS

BARBOSA, R. T. **Conceição Evaristo e a Escrivência:** Narrar a Potência dos Pobres na Literatura Brasileira Contemporânea. 124 p. ed. Campina Grande: Dissertação, 2019.

BOURDIEU, P. **O Poder Simbólico.** 1º. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1989.

BOURDIEU, P. **A Dominação Masculina.** 11º. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2012.

DAVIS, A. **Mulheres, Raça e Classe.** 1º. ed. São Paulo: Boitempo, 2016.

DIAS, R. K. Igual a Todas, Diferente de Todas: a re-criação da categoria “mulher” em Insubmissas Lágrimas de mulheres, de Conceição Evaristo. **Dissertação (Mestrado - Mestrado em Letras)**, Universidade Federal de São João Del-Rei, 2015. 131 p.

HALL, S. **Da Diáspora:** Identidades e Mediações Culturais. 1º. ed. Belo Horizonte : Editora UFMG, 2003.

LAKOFF, G.; JOHNSON, M. **Metaphors We Live By.** 1º. ed. Chicago: University of Chicago, 1980.

LIBÂNEO, J. C. **Pedagogia e Pedagogos:** inquietações e buscas. 17º. ed. Curitiba: Educar, 2001.

MORAES, R. Uma tempestade de luz: a compreensão possibilitada pela análise textual discursiva. **Ciência & Educação**, Jan/out 2003. 191-211.



IV SENPE

SEMINÁRIO NACIONAL DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO

23, 24 E 25/09

RIBEIRO, D. **Quem tem medo do feminismo negro?** 1º. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2018.

ROCHA, V. M. D.; SILVA, L. D. Conceição Evaristo e a Tessitura de Projeto Literário: a Antessala de Insubmissas Lágrimas de Mulheres. **Revista de Letras Norte@mentos**, Julho 2023. 9-16.

SILVA, G. A. F. 40 anos de Metaphors we live by: considerações sobre a teoria das metáforas conceituais de Lakoff e Johnson. **Revista Estudos Linguísticos**, Belo Horizonte, Abril 2021. 153-214.

SPIVAK, G. C. **Pode o subalterno falar?** 2º. ed. Belo Horizonte: UFMG, 2010.

